

Abraciclo apura recuo de 27,4% no setor

São Paulo — As vendas de motocicletas no mercado interno em setembro somaram 129.011 unidades, o que representa uma queda de 27,4% ante o total de 177.668 unidades de setembro do ano passado e de 24,5% sobre as 170.868 de agosto. A produção chegou a 130.942 unidades, queda de 30,2% ante as 187.475 de setembro de 2011 e baixa de 26,5% sobre as 178.084 unidades de agosto deste ano, de acordo com dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

No acumulado de janeiro a setembro, 1.283.929 motocicletas foram vendidas, queda de 18,5% ante igual período de 2011, quando o total comercializado às concessionárias chegou a 1.576.114 unidades. Já a produção recuou 17,7% se comparados os mesmos períodos, de 1.644.099 unidades para 1.352.753 unidades.

Segundo a Abraciclo, em setembro foram exportadas 8.898 motocicletas, alta de 35,7% sobre as 6.556 unidades de setembro de 2011, mas baixa de 31,5% sobre agosto de 2012. De janeiro a setembro as exportações atingiram 76.961 unidades, alta de 56,55% sobre as 49.158 motocicletas comercializadas com o mercado externo em igual período de 2012.

O diretor executivo da entidade, José Eduardo Gonçalves, destaca que a restrição ao financiamento de motos, com a seletividade na concessão de crédito pelos bancos e instituições financeiras, gerou impacto nas vendas deste tipo de veículo. “O consumidor de motos necessita de parcelamento para a compra, pois 80% dos negócios são feitos por meio de financiamento e consórcio”, disse Gonçalves.

De acordo com o executivo, dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) apontam que, dos 5 milhões de cotistas de consórcios no Brasil, 2,3 milhões são de motocicletas e 1,7 milhão de carros. “O consórcio tem ajudado muito a evitar perdas maiores no setor, já que responde por 35% das vendas de motos”, disse. (AE)